

comerciários

na luta

Julho/2017

www.comerciariosnaluta.com.br

Temer sanciona Lei que põe fim aos direitos trabalhistas



Em cerimônia no Palácio do Planalto, o ilegítimo presidente Michel Temer sancionou no dia 13 de julho a Lei da Reforma Trabalhista, que sepulta a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e acaba com as proteções legais aos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil.

A proposta concede

aos empresários a força de passar por cima das leis nos acordos coletivos de trabalho, onde quem define as regras é quem tem a caneta, com o setor patronal tendo ampla condições de definir a seu bel prazer o parcelamento de férias, flexibilizar a jornada de trabalho, podendo inclusive colocar os tra-

balhadores à disposição para serem chamados quando convier aos empresários e pagar apenas pelas horas trabalhadas, intervalo para almoço, entre outras aberrações.

Com a sanção de Temer, a Lei entra vigor a partir de novembro.

Temer afirmou que enviará à Câmara uma pro-

posta de Medida Provisória que alterariam alguns itens do projeto que foi aprovado no Congresso, como a possibilidade de que gestantes e lactantes trabalhem em locais insalubres, e também o ponto que permite a realização de acordo individual para o estabelecimento de jornada 12x36.

Sindicato Intinerante: sindicato vai onde o trabalhador está

Com o objetivo de estreitar ainda mais sua relação com a categoria, o Sindicato dos Comerciantes de Itabuna está lançando o projeto Sindicato Intinerante. Todas as quintas-feiras a entidade montará um stand nos principais bairros e praças da cidade, com grande concentração de estabelecimentos comerciais, para receber denúncias e tirar dúvidas da categoria.

“Nossa intenção é esclarecer os trabalhadores e traba-

lhadoras sobre seus direitos, principalmente neste momento em que estes encontram-se sob forte ataque, com as aprovações da reforma trabalhista, da terceirização, além da reforma da previdência, que ainda não foi votada, mas representa outra grande ameaça à classe trabalhadora”, afirmou Gilson Costa, diretor do sindicato.

O primeiro bairro a ser visitado pelo Sindicato Intinerante será o São Caetano.



SINDICALIZE-SE E FORTALEÇA O SINDICATO

SINDICATO VALE!

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO DOS COMERCIÁRIOS



comerciarioraluta.com.br

73 98869-8637

www.comerciarioraluta.com.br



SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE ITABUNA 71 anos

comerciarioraluta

Boletim Informativo do Sindicato dos Comerciantes de Itabuna. Presidente: Jairo Araújo. Fotos, Textos, Edição, Diagramação e Revisão: Luiz Carlos Jr. Contato: Avenida Cinqüentenário, 685, Centro. Itabuna/BA. Fone: (73) 3043-8534. Email: secita@hotmail.com. Página na internet: www.comerciarioraluta.com.br. Facebook: Comerciantes Itabuna. WhatsApp: (73) 98869-8637.

REFORMA TRABALHISTA: MAIS PREJUÍZOS PARA AS MULHERES

5 perversidades que viraram lei e entram em vigor em 120 dias

Em meio a denúncias de corrupção envolvendo diretamente o presidente ilegítimo Michel Temer (PMDB), o governo aprovou a reforma trabalhista, que retira direitos dos trabalhadores para favorecer grandes empresários. Acompanhe algumas das mudanças mais perversas - que passam a valer em 120 dias - e que afetarão principalmente a vida das trabalhadoras:



1 Grávidas e lactantes poderão trabalhar em lugares insalubres. Se aprovada, a reforma permitirá que mulheres grávidas ou que estão amamentando trabalhem em lugares insalubres de grau médio e mínimo. Só ficará proibido o grau máximo. Nos locais insalubres, as trabalhadoras terão contato com produtos químicos, agentes biológicos, radiação, exposição ao calor, ambiente hospitalar de risco, frio intenso e outros.

2 Assédio moral e sexual será precificado de acordo com condição social da vítima. Caso esse crime seja cometido pelo patrão, a vítima será indenizada de acordo com o salário que ela recebe. As trabalhadoras que ganham menos ficarão mais vulneráveis. “Uma gerente que for assediada ganhará uma indeniza-

ção maior do que uma secretária. Assim, sairá mais barato assediar as trabalhadoras do chão de fábrica”, explica a senadora Gleisi Hoffmann.

3 Mulheres deixarão de ter direito a descanso. A reforma revoga o artigo 384 da CLT. Na prática, acaba com o direito da mulher descansar 15 minutos, como previsto hoje, antes de começar uma jornada extraordinária, ou seja, a hora extra. No passado, o Superior Tribunal Federal (STF) decidiu que esse dispositivo é constitucional devido à dupla jornada de trabalho das mulheres.

4 Trabalho de 12 horas seguidas por dia. O governo quer aprovar uma medida que permita que o trabalhador possa ter jornada de 12 horas e descanso de 36 horas, quando a legislação

brasileira hoje estabelece jornada máxima de 8 horas. Levando em conta que o patrão tem muito mais poder na hora de negociar, o trabalhador ficaria exposto a jornadas exaustivas que podem comprometer sua saúde.

5 Trabalho intermitente. Nesse tipo de trabalho o empregado não tem vínculo com a empresa, nem horário certo, mas fica a disposição do patrão 24h por dia e só recebe as horas trabalhadas. Funciona assim: quando a empresa chamar, a pessoa trabalha 4h. Se não voltar a chamar o trabalhador só receberá por essas 4h. E se ela não quiser mais os serviços não haverá rescisão de contrato, férias, décimo terceiro. Sindicatos classificam essa jornada como a “escravidão do século 21”.

Reproduzido do site Pragmatismo Político

ENTREVISTA

Jairo Araújo, presidente do Sindicato dos Comerciários e vereador pelo PCdoB

“FG é ultrapassado”

Comerciários na Luta - Jairo Itabuna está completando 107 anos, quais os maiores problemas enfrentados pela cidade atualmente?

Jairo Araújo - Itabuna cresceu sem qualquer tipo de planejamento. Sofremos as consequências de péssimas administrações. Só o atual prefeito deve completar mais de 20 anos de gestão, é um prefeito administrativamente ultrapassado. Entra administração, sai administração e a cidade continua padecendo dos mesmos problemas: carência absoluta na saúde e educação; caos na infraestrutura dos bairros, se chove as pessoas convivem com a lama, se faz sol, com a poeira

Comerciários na Luta - Quais as causas do crescente desemprego em Itabuna?

Jairo Araújo - A política econômica do atual governo do presidente Michel Temer é de terra arrasada, de destruição da soberania nacional, que destrói qualquer chance do Brasil ter uma política de desenvolvimento que gere e distribua riqueza e crie igualdade de oportunidades para o conjunto de trabalhadores. Sofremos as consequências de um golpe que foi dado contra a democracia brasileira, quando o Congresso Nacional, juntamente com o poder judiciário, o sistema financeiro e a grande imprensa, tramaram um golpe para derrubar a presidenta Dilma. Em Itabuna, nós pagamos pela desorganização e pela ausência de planejamento das diversas administrações. A cidade de Juazeiro, por exemplo, bate recordes na geração de emprego na Bahia e mais recentemente no Nordeste. Portanto, quando se tem uma administração comprometida com a organização, com a transparência nas contas públicas e com o desenvolvimento da cidade, isso ajuda a contribuir com a geração de emprego. Lamentavelmente, o atual prefeito de Itabuna não tem rumo nenhum do ponto de vista administrativo. É um prefeito que não tem nenhum compromisso com a geração de emprego, nem tampouco com a organização da cidade.

Comerciários na Luta - Como superar o desemprego em Itabuna?

Jairo Araújo - Primeiro devemos considerar que depende muito da política macro econômica adotada pelo governo Michel Temer, que infelizmente vai de encontro à geração de emprego, já que



todo o setor produtivo do país está sendo destruído e a prioridade do governo é pagar superávit primário para garantir a lucratividade do sistema financeiro. Nesse sentido, enquanto essa política não for alterada nós viveremos uma crise profunda, com maior recessão e maior desemprego. Por outro lado, a cidade de Itabuna precisa apresentar

alternativas do ponto de vista da geração de empregos. Itabuna carece de um centro industrial mais qualificado. O prefeito não discute absolutamente nada em relação a isso. É necessário também que se crie instrumentos que possam melhorar a qualificação dos trabalhadores. O único instrumento que a gente tinha o prefeito acabou fechando, que era o SINE (Sistema Nacional de Emprego) que fazia importante mediação da mão de obra em Itabuna. Uma cidade que não oferece educação e saúde de qualidade, e que tem uma infraestrutura comprometida, dificulta muita a geração de emprego. É preciso que a administração seja transparente para que com a sociedade saiba como o dinheiro do município está sendo gerido. Só assim Itabuna conseguirá atrair novas empresas e gerar postos de trabalho. Sem organização e transparência, Itabuna tem muito pouco a oferecer. Não é por acaso que a cidade sempre bate recordes de violência nos governos de Fernando Gomes. Presenciamos o genocídio da juventude negra, em virtude da falta de emprego. Outra parte da população está indo embora porque faltam alternativas concretas e o governo municipal não tem nenhuma política de geração de empregos que dialogue com o setor empresarial nem tampouco com a população de Itabuna.